

## PROFESSOR DO EJA E SUAS DIFICULDADES EM SALA DE AULA

Carla Ferreira Maciel<sup>1</sup>, Prof. Me. Jacob Elias Mâncio<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho visa explicar quais as principais dificuldades encontradas pelo professor de Educação de Jovens e Adultos (EJA)? Foram elencadas através de pesquisas bibliográficas através da leitura de artigos, alguns desafios como: falta de formação, orientação, apoio, materiais didáticos, diversidade cultural, entre outros.

**Palavras-Chave:** Educação de Jovens e Adultos. Desafios. Evasão escolar. Formação. Docentes.

### Abstract

This study aims to explain the main difficulties faced by teachers in Youth and Adult Education (EJA). Through bibliographic research and article analysis, several challenges were identified, including lack of training, guidance, support, teaching materials, cultural diversity, among others.

**Keywords:** Youth and Adult Education. Challenges. School dropout. Teacher training. Educators.

### Introdução

A educação de Jovens e Adultos é um programa de ensino garantida pela Constituição Federal que visa atender aquele indivíduo que por algum motivo não conseguiu concluir seus estudos na idade e períodos adequados, trata-se de uma modalidade presencial, embora também exista programas a distância, conhecidas como CEEJA.

Normalmente os alunos do EJA, são alunos com uma vasta experiência de vida, com conhecimentos e saberes diferentes, muita das vezes frustrados, inseguros e com uma baixa estima, devido as condições já enfrentadas.

Com a expansão do programa o EJA vem sendo alvo de várias pesquisas, até mesmo de órgãos governamentais visando a melhoria. O presente artigo tem por objetivo trazer a frente quais os principais desafios encontrados pelo professor do EJA? O trabalho é realizado através de pesquisas, utilizando-se de embasamento teórico de alguns artigos sobre o tema.

### Desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Aluna do 5º semestre do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

<sup>2</sup> Graduado em Pedagogia, mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005). Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

Falta de formação, orientação, apoio, materiais didáticos próprios, alunos de faixas etárias diferentes, baixa autoestima, diversidade cultural, rigidez institucional, evasão, salas multisseriadas, são alguns dos desafios do educador do Ensino de Jovens e adultos

A tarefa do professor do EJA além de formar é fazer com que seus alunos tenham interesse e motivação para frequentar as aulas, coisa que é quase uma missão impossível, pois não se trata de crianças que são obrigadas ir à escola e sim de adultos que buscam através do estudo uma condição de vida melhor.

Diferente do ensino fundamental regular aonde o aluno chega na escola para aprender e fazer novas descobertas e é obrigatório manter uma frequência, o aluno do EJA trás com ele sonhos e a esperança de uma vida melhor, vem em busca de oportunidades que lhe foram tiradas e está ali por própria escolha, podendo desistir a qualquer momento. Fica então nas mãos do professor toda responsabilidade de oferecer uma aula atrativa, que alcance as dificuldades sociais, intelectuais, econômicas e até mesmo pessoais dos seus alunos. Isso muita das vezes torna-se um fracasso, pois os profissionais não recebem a devida formação, aumentando o número de evasão escolar.

Segundo Nez e Zanotto (2006)

[...] pensar a formação de professores significa pensá-la como um continuum de formação inicial e contínua, entendendo também que a formação é, na verdade, autoformação, uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares. É nesse confronto e num processo coletivo de troca de experiências e práticas que o professor vai constituindo seus saberes como *praticum*, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática (p. 259).

Outro grande desafio é o crescente índice de crianças e adolescentes evadidos no ensino regular, fator que causa o aumento da procura no EJA de “jovens”, causando uma juvenilização da modalidade, agregada a isso temos indisciplina, rebeldia, falta de comprometimento, brincadeiras inadequadas, agressividade. Tais fatores obrigam o professor se redobrar para manter um ambiente harmonioso e conseguir se posicionar adequadamente. Segundo BRUNEL, “este novo panorama, pouco a pouco, foi modificando o ambiente escolar, exigindo dos professores uma nova postura e um jeito novo de conviver com estes alunos, cada dia mais jovens”. (BRUNEL, 2004, p. 9-10)

A falta de materiais didáticos que não permite ao docente execução de aulas condizentes a sua expectativa e realidade, uma grade curricular restrita onde o educador é obrigado se reinventar para tornar o ensino mais dinâmico, levando em consideração a rotina dos alunos.

Dentre os desafios, encontra-se a baixa autoestima, a vergonha em voltar estudar depois de adultos e a ideia formada de humilhação e insegurança quanto a sua capacidade de aprendizado.

Para Oliveira (2007):

A exclusão da escola coloca os alunos em situação de desconforto pessoal em razão de aspectos de natureza mais afetiva, mas que podem também influenciar a aprendizagem. Os alunos têm vergonha de frequentar a escola depois de adultos e muitas vezes pensam que serão os únicos adultos em classes de crianças, sentindo-se por isso humilhados e tornando-se inseguros quanto a sua própria capacidade para aprender. (p. 66)

São rotineiros e frequentes os desafios, sendo a maior dela a falta de formação docente, desafio que compromete desde a frequência do aluno até a qualidade de ensino oferecida.

## Conclusão

Considerando a expansão da modalidade de ensino, é possível perceber que o professor do EJA carrega uma grande responsabilidade e desafios que incessantemente serão resolvidos na prática e experiência adquirida. A falta de formação específica, acarreta inúmeros desafios, que implicam desde a frequência dos alunos até a qualidade de ensino ofertada.

Saber lidar com alunos diferentes, seja pela faixa etária ou nível de aprendizado, requer flexibilidade e postura, material adequado, estratégias diferenciadas. É preciso ouvir um jovem de 15 e um senhor de 60 anos e trabalhar as opiniões, preparar uma aula que contemple os diversos tipos e saberes, para manter os alunos motivados e com bom rendimento.

Conclui-se que o maior desafio encontrado pelo docente, é a falta de formação, trata-se de formação continuada. Uma vez que o professor recebe orientações em como melhorar sua prática de ensino e transmite seus desafios rotineiros procurando solução, sem dúvidas os resultados serão melhores, baixos índices de evasão e profissionais mais motivados.

## Referências Bibliográficas

GOMES, Manoel Messias. **A formação docente para a EJA: uma questão ainda não resolvida**. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/1/a-formao-docente-para-a-eja-uma-questo-ainda-no-resolvida>. Acesso em 11 nov 2022.

NEZ, Egeslaine de; ZANOTTO, Marijane. A formação continuada em questão. **Revista de educação educere et educare**. Campos de cascavel, v.I, n.1, p.257-262, jan./jun. 2006. ISSN 1809-5208. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1043/892> . Acesso em: 04 set 2022.

OLIVEIRA, Marta Khol de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: UNESCO. **Educação como exercício de diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, MEC, ANPED, 2007.

PORCARO, Rosa Cristina. Os desafios enfrentados pelo educador de jovens e adultos no desenvolvimento de seu trabalho docente. **EccoS**, São Paulo, n. 25, p. 39-57, jan./jun. 2011.